

Descentralização do SUS ainda é lenta

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, acredita que a descentralização dos serviços de saúde é a única forma de evitar de fato as fraudes no sistema de saúde. Mas pouco foi feito até agora para atribuir aos Estados e municípios a responsabilidade pela gestão e controle dos recursos públicos. Apenas 44 das mais de 5 mil prefeituras assumiram a administração das verbas e serviços de saúde.

"Um município que seja responsável pela contratação dos serviços de saúde terá maior interesse em controlar os gastos", afirma Adib Jatene. Para descentralizar, argumenta, é necessário "preparar" o município. "Temos de formar médicos para auditorias e implantar os sistemas de processamento." Atualmente, cerca de 500 municípios estão na fase de gestão "parcial" e 2 mil são considerados "incipientes".